FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Período Letivo de 2020

Três Lagoas MS
Março 2021

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....7
2.1 DA MANTENEDORA 10
2.2 DA MANTIDA 10
3. METODOLOGIA.....11
3.1 PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO 11
3.2 ANÁLISE DOS DADOS.....13
3.3 TABULAÇÃO DOS DADOS 13
3.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....14
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....14
4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....14
4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....17
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 19
5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....19
5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO 21
5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....22
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....27
6.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO 27
QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....27
6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 47
6.2.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 47
6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....49
6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 54
6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....56
7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....61
7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL.....61
7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO 62
7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....64
7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....68
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA 69
8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA.....69
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....85

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório, segue a orientação constante da legislação, e está em consonância com o artigo 21 do Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017. No Brasil, a Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, estabeleceu as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (Covid-19), e Portaria nº 356, de 11 de março de 2020 expedida pelo Ministério da Saúde, edita que dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na referida lei.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) orientou através do Parecer CNE/CP nº 05/2020 que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo das atividades não presenciais para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19,e recomenda que o projeto pedagógico curricular de curso indique as metodologias, infraestrutura e reorganização temporária do Calendário, bem como os meios de interação com as áreas e campos de estágios e ambientes externos de interação onde se darão as práticas do curso. Deverá ser indicada a normatização para as atividades referentes ao TCC, avaliação, extensão, atividades complementares, entre outras.

Em 17 de junho, o Ministério da Educação através da Portaria nº 544 de 16 de junho de 2020, informou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revogou as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

Em 07 de julho de 2020, o CNE através do Parecer CNE/CP nº 11/2020 disponibilizou as orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia.

Diante do contexto de distanciamento social decretado em nosso estado, a IES, respaldada pela Portaria MEC nº 343/2020, posteriormente substituída pela Portaria MEC nº 544/2020, optou por substituir as atividades presenciais de seus cursos por atividades educacionais remotas fazendo uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação. Sendo assim, justifica-se a necessidade deste adendo ao PDI para execução no período emergencial, para a continuidade do desenvolvimento da IES e sua comunidade acadêmica, e cumprimento da sua missão institucional.

A CPA tem como foco o Processo de Autoavaliação, que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões que constituem um todo orgânico expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Relatórios de Autoavaliação, Relatos de Cursos, Avaliações Externas e de curso, dentre outros documentos e fontes de pesquisas.

Para o período de excepcionalidade a equipe da CPA manteve o fluxo de suas reuniões de forma remota,articulada com todos os segmentos institucionais e cursos.

Foram feitas pesquisas diagnóstica para levantar as condições de acesso da nossa comunidade acadêmica, visando, a partir dos resultados, identificar possíveis dificuldades de acesso para acompanhamento das atividades propostas em forma remota e apresentar soluções possíveis articulando com os setores estratégicos para essa parceria.

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

Dentre os objetivos da CPA, os considerados relevantes são:

 Promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis.

 Conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação).

 Permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades.

 Congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação.

 Divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais.

 Contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

A Avaliação Institucional visa à melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, impulsionar o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O objetivo fundamental do processo de autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores.

A avaliação institucional acontece com o intuito de identificar os pontos de potencialidades e de fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. No processo avaliativo foram considerados, o ambiente externo, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno.

Compreendeu as etapas de sensibilização, autoavaliação, e as etapas de avaliação externa e a reavaliação. A Avaliação Institucional caracterizada como um processo contínuo tem a função de promover a busca da excelência no contexto vivenciado por seus integrantes onde o saber e o fazer influenciam no agir de seus participantes impulsionando o crescimento da qualidade.

O presente relatório exibe as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, refletindo o processo de amadurecimento da cultura de avaliação através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

O envolvimento dos componentes institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

Espera-se que ao apresentar o presente relatório, possa também fortalecer o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

O presente documento configura o relatório do ciclo 2020 de apresentação de Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdades Integradas de Três Lagoas, Siedsup – IES Código 1038, instituição privada sem fins lucrativos, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, pessoa jurídica de direito privado - sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública.

A Faculdades Integradas de Três Lagoas tem sua sede localizada no município de Três Lagoas/MS, à Avenida Ponta Porã, 2750, Distrito Industrial.

É instituição recredenciada pela Portaria Ministerial Nº 716, de 27 de julho de 2018, por um período de 4 anos e detém atualmente os seguintes índices:

Índice	Ano								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CI - Conceito Institucional	4	4	4	4	4	4	4	4	4
IGC - Índice Geral de Cursos	3	3	4	3	3	3	4	4	4
IGC Contínuo	2.4087	2.4700	2.9772	2.8682	2.8752	2.8705	3.1373	3.0288	2.9905

O relatório aqui apresentado foi elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdades Integradas de Três Lagoas, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Será divulgado à Comunidade Acadêmica e servirá de referencial para a gestão acadêmica e administrativa, em busca de constante aperfeiçoamento das atividades da instituição.

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica da Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de

autoavaliação institucional tem que considerar os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da AEMS, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA para analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas, envolvendo todas as esferas da instituição.

Como salientado pelos documentos oficiais, é um processo que busca ações de melhoria a partir da compreensão e do autoconhecimento da própria instituição a partir de quem a vivencia, ou seja, os atores envolvidos nas diversas esferas, que se consolida por meio deste Relatório de Autoavaliação Institucional.

Esse relatório tem, portanto, como objetivo produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto das atividades e finalidades cumpridas pela IES, identificar as causas dos seus problemas e deficiências buscando ações de saneamento, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico- administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, prestando, dessa forma, conta à sociedade.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL– AEMS
Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-320
Telefone: (67) 2105.6060

2.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL
Código da IES: 1038
Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-320
Telefone: (67) 2105.6060
Fax: (67) 2105.6056
Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br
Dependência Administrativa: Particular

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2020, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

Tendo a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, porém destaca que estas ficam predispostas as variáveis dos agentes envolvidos por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada

O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.

- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.
- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;

5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes**: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios**: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados)**: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;

2º) Calculo-se a média geral de todos os itens analisados;

3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5 (bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3**: implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3**: implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2006, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo.

Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por io do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários.

O planejamento das atividades da avaliação é conduzido em reuniões pelos membros da CPA, para discussão e exposição de ideias, sobre a avaliação a ser realizada, para organizar/reorganizar as atividades necessárias e os prazos envolvidos no processo de avaliação. São também, observado e atualizado o cronograma do projeto, com os prazos para execução das diversas fases do

processo de avaliação. As reuniões realizadas são registradas em atas, sendo mantidos arquivados na área da Autoavaliação Institucional, compondo, assim, um histórico do processo avaliativo da Instituição.

4.1.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2020

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Indicador	Descrição
4.1.1 O que foi planejado?	1º Reorganização dos questionários de avaliação para aferir a efetividade, a qualidade e o alcance das práticas adotadas; 2º Desenvolvimento de um aplicativo, juntamente com a equipe de TI, para dispositivos móveis com o objetivo de facilitar a coleta de dados; 3º Articulação dos resultados com a avaliação pedagógica que é feita pelo NDE para compreender se houve adesão dos estudantes e professores ao processo e se os resultados da autoavaliação estavam em coerência com os demais relativos ao desempenho.
4.1.2 O que pretendemos com o planejar?	Garantir o monitoramento do processo de avaliação em tempos de pandemia, objetivando manter a qualidade do ensino com aulas remotas na IES, mediante as seguintes ações: - realizar o mapeamento da COVID-19 na IES; - identificar os aspectos positivos e negativos com as aulas remotas; - realizar o levantamento de demandas de alunos, docentes e colaboradores quanto aos aspectos acadêmicos, administrativos, financeiros e tecnológicos; - participar da elaboração do protocolo de retomada das atividades presenciais;

	- contribuir com a identificação de ações que poderão ser incorporadas às novas rotinas.
4.1.3 Como estruturamos o planejamento ferramentas, metodologia etc)?	Solicitamos a colaboração dos componentes da CPA que tem representantes de todos os cursos, para sugestões de perguntas, após fizemos um piloto com a minuta do instrumento e depois disponibilizamos para toda a comunidade. Para essa estratégia, utilizamos trocas por e-mails e fizemos o teste piloto no Google meet, customizado para isso, e finalizamos com reunião por web conferência. A metodologia utilizada para aquisição dos dados foi embasada no desenvolvimento de raciocínios, sendo estes validados por meio técnicas de pesquisa documental e levantamento de dados. Foram utilizadas, técnicas quantitativas (entrevistas pessoais e entrevistas online). Foram consultadas fontes primárias (docentes, discentes, colaboradores) e fontes secundárias (documentos institucionais: PDI, PCC, Regimento Interno, e relatórios setoriais).

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Verificou-se que no primeiro ano de implantação do novo PDI referente ao período 2019-2022, a maioria das metas foram cumpridas, conforme se demonstrará ao longo deste relatório., máxime em relação aos novos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infraestrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e

coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Cursos, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação. Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Ao final de 2019, em virtude dos resultados do Enade e CPC de 2018, a Instituição obteve conceito 4 a título de IGC. Registre-se que em meados de 2017, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados.

Esta Comissão Própria de Avaliação iniciou estudos e seus integrantes apresentaram propostas, para atualizar o novo sistema de relatório e avaliação institucional, de acordo com as notas técnicas emitidas pelo MEC.

5.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém e oferece ao público da região uma série de serviços, cursos e atividades gratuitas, destacando-se os atendimentos junto ao Núcleo de Prática Jurídica, na Clínica de Psicologia, na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no conjunto poliesportivo, por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos de graduação.

A atividade educacional das Faculdades Integradas de Três Lagoas deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Por mais um ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

5.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2020

Desenvolvimento de estratégias

Indicador	Descrição
5.2.1 Que ações foram desenvolvidas?	As ações desenvolvidas articularam o uso das mídias e de outros recursos auxiliares, tais como: a) notícias sobre a realização da autoavaliação/avaliação no site da IES (destaque na página inicial); b) realização de entrevista com membros da CPA, divulgadas nas aula remotas dos cursos; d) envio de frases curtas por WhatsApp, para os segmentos; e) cartazes informativos digitais; f) e-mail com comunicado de convite para acessar a plataforma online de avaliação, com instruções gerais.
5.2.2 Qual a metodologia adotada para desenvolver as ações?	A dinâmica do processo de mobilização traz destaque à atuação da CPA, que procura alcançar os diferentes segmentos da comunidade universitária. Para o fluxo de sensibilização ser eficaz, intenta-se envolver os setores de marketing e jornalismo, em conjunto com a CPA, no intuito de desenvolver ações que objetivam dar visibilidade aos processos avaliativos, mediante a realização de reuniões virtuais para definir

	novas ideias relativas à divulgação das avaliações, no sentido de aprimorar a utilização dos meios de comunicação, a exemplo das redes sociais, com a inserção de vídeos explicativos.
5.2.3 Quem e o que (recursos humanos e materiais) foi necessário para o desenvolvimento das ações?	Para o desenvolvimento das ações houve a formação continuada pela ferramenta Google meet da equipe da CPA, coordenadores de cursos de graduação, representantes docentes, representantes discentes e representantes de colaboradores. Para que a participação voluntária seja efetiva e confiável é preciso que os atores envolvidos tenham conhecimento da existência desses processos e da sua importância para a IES, o que pressupõe a disseminação de uma cultura de avaliação.
5.2.4 Como as ações foram organizadas?	As ações realizadas foram organizadas pela CPA da seguinte forma: a) ações emergenciais (solução imediata); b) ações de monitoramento (solução contínua); c) ações de recuperação (solução a médio prazo); d) ações de gestão (solução de longo prazo).

Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social Em cumprimento ao PDI, todos os PPC´s dos Cursos de Graduação preveem a necessidade de realização de atividades de extensão, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	Principais atividades de Responsabilidade Social: O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos: • Cursos de Extensão Gratuitos; • Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Atendimento na Clínica de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, Medicina Veterinária e Clínica de Estética e Cosmética com atendimento prévio realizado por assistentes sociais. • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES,	Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades	Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.	

	PROUNI, Vale Universidade, Pravaler, Quero Bolsa e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.			
2) Educação Ambiental: Os PPCs estão de acordo com a legislação que prevê a necessidade de transversalidade da educação ambiental. Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas de todos os cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de	-		-	-

piscina dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia.				
A cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes em todos os PPCs dos cursos, em respeito à legislação e aos postulados de alteridade, respeito à diversidade, inclusive de modo a valorização a cultura nacional.	Valorização constante das culturas que serviram de base para a formação da identidade nacional e da sociedade brasileira em geral.			
Foram introduzidos conteúdos de Direitos Humanos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.	Aproveitamento da formação de professores de Direito, para divulgação da cultura e importância dos Direitos Humanos nas diversas áreas sociais e do conhecimento, a fim de divulgar e valorizar o humanismo e os valores correlatos.			

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS
Ano de 2020

Acompanhamento contínuo

Indicador	Descrição
6.1.1 Qual o impacto das ações na aprendizagem discente? E na intervenção docente?	O retorno dos resultados foi organizado em duas formas: 1) uma presencial de forma remota síncrona com cada segmento; 2) divulgação dos gráficos e infográficos nos sites institucionais e via e-mail. Os encontros remotos mobilizaram cerca de 80% dos segmentos. Os impactos das ações: a) Na Aprendizagem Discente: o impacto das ações emergenciais facilitou identificar quais estudantes estavam com dificuldade de acompanhar as atividades remotas e o porquê (mudança da sala de aula presencial para a sala virtual, recursos tecnológicos, internet, motivação) para que pudessem ser realizadas intervenções em tempo. O impacto perceptível é poder promover melhor inclusão; b) Na intervenção Docente: o impacto das ações emergenciais facilitou identificar quais docentes

	estavam com dificuldade em desenvolver as atividades remotas (metodologia, forma de avaliar e recursos digitais adotados, ferramentas digitais) para que fosse possível intervir com ações de capacitação e treinamento.
6.1.2 Qual o impacto das ações no contexto locorregional e na dimensão sócio-política?	Os impactos locorregional e sócio-política: considera-se que o fato de a Instituição ter identificado as dificuldades de acesso de forma remota e ter inserido todos nessa condição, através do apoio de infraestrutura tecnológica, permitiu que a formação não fosse interrompida e que a qualidade dos estudos fosse garantida. A inserção de todos, promove a inclusão social.
6.1.3 Que ação precisa ser reconduzida, erradicada, reconfigurada?	a) Reconduzida: a divulgação dos resultados da avaliação de forma digital. Capacitação contínua dos discentes e docentes; b) Erradicada: aplicação presencial de instrumentos de avaliação. Desenvolver aplicação somente por meios digitais remotos; c) Reconfigurada: todos os instrumentos e alguns itens de avaliação, as reuniões da CPA. A forma de capacitação, além de aplicação de autoavaliação de forma continuada, para acompanhar as possíveis melhorias no processo do ensino aprendizagem.
6.1.4 Qual a metodologia de acompanhamento?	a) O monitoramento das ações da CPA manteve-se de forma digital, na busca constante pela criatividade e inovação na melhoria da qualidade do processo ensino e aprendizagem; b) Acompanhamento através dos NDE e colegiados de cursos, assim como promoção de encontros com todos os setores que interajam diretamente com o processo de ensino e aprendizagem para contribuir em intervenções de melhorias;

	c) Foi orientado a todos os setores que elaborassem um plano de ação que seria monitorado pela CPA durante o período de excepcionalidade; d) Ações com êxito poderão ser incorporadas no processo.

Dimensão 2

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	Comitê de Ética funciona em convênio com outra Instituição do Estado de São Paulo. A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com	Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.. Maior divulgação externa do encontro científico geral da AEMS.	Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica. Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.	

	criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente. • A disciplina de Libras (obrigatória) está implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. • Conteúdos de Direitos Humanos foi implantado em todos os cursos o Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,5 por alunos e professores da IES. • Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,36 por alunos e professores da IES.			

2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação cientifica e extensão previstas nos documentos.	Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE´s, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e inicio das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.		Aumentar a divulgação das reuniões.	
3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. Funcionamento dos NDE´s	Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a qualidade do ensino que desenvolve. Utilização de	Introdução de padrão de PPC para a IES	Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC´s, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.	-

	periódicos indexados, on-line, gratuitos para referência em bibliografia complementar			
4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.	As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.	Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.		• As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. Funcionamento na biblioteca rede *wirelles* para melhor atender os discentes. Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. Grande e atualizado	Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.	Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	-

	acervo da biblioteca.			
6. Programa de Monitoria: Prosseguimento das atividades de monitoria	A Monitoria é definida como uma modalidade de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	Uniformização de procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Exigências da Diretoria Acadêmica às Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	-
7 Qualificação Pedagógica dos Discentes: Foram realizadas as seguintes atividades: **1º. Semestre de 2020: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico** (Cursos de nivelamento oferecidos gratuitamente, orientações sobre acessibilidade e atendimento psicopedagógico. Recepção no primeiro dia de aula, explicações e oferta do Manual do Acadêmico. **2º. Semestre 2020: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico** Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Psicologia, Medicina Veterinária, Nutrição e no Complexo Poliesportivo, para melhoria da	• Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	• Aumentar a divulgação interna desta atividade		O programa de aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.

saúde física e mental. Cursos de nivelamento.				
8 Qualificação do Setor Técnico Administrativo: Foram realizadas as seguintes atividades: **Programa de Aperfeiçoamento Administrativo** Curso de Boas Práticas de manipulação, limpeza e Higiene Curso de Brigada de Incêndio Treinamento - Produtos Sanitários **Programa de Aperfeiçoamento Administrativo** Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica	• Oferta de cursos de graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários			
9 Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades: **Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico** •METODOLOGIAS ATIVAS •FERRAMENTAS DO GOOGLE PARA USO NA EDUCAÇÃO •LEI DA FAKE NEWS •NORMAS E FORMATAÇÃO DE	• Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em			O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.

ARTIGOS CIENTÍFICOS •TEMA_ COMPREENDENDO MELHOR O NOVO INSTRUMENTO DO INEP •SAÚDE MENTAL: CONVERSANDO SOBRE RELAÇÕES NO TRABALHO E SOBRECARGA EMOCIONAL	atividades que resultem incremento da produção científica.			
10 Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias. Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal AEMS na internet	Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).		Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, IEL, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	

11 Pós-graduação *lato sensu* No ano de 2020 a AEMS realizou os seguintes cursos: • CONTROLADORIA, LOGÍSTICA E FINANÇAS; • ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO;	• Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. • Divulgação e atualização de conhecimentos.	• Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade e alteração da coordenadoria de pós-graduação.	
12 EXTENSÃO 192 Cursos oferecidos gratuitamente durante 2020: PALESTRA SOBRE PLAQUETOPENIAS E PLAQUETOPATIAS SEMANA ACADÊMICA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA 2020 A LÍNGUA PORTUGUESA NOS CONCURSOS PÚBLICOS: TÉCNICAS E TENDÊNCIAS DESAFIO VIRTUAL AEMS - 5KM	• Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos	-	Continuação da oferta de cursos de extensão gratuitos, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer de 2018	

/ 10KM & PALESTRA: CONSIDERAÇÕES INICIAIS ACERCA DA CORRIDA DE RUA ESTUDANDO DIREITOS DOS IDOSOS TERTULIAS DIALÓGICAS EM CAPOEIRA MINICURSO: OS IMPACTOS DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS NOS SERVIÇOS DE TI EMPREENDEDORISMO E O PERFIL EMPREENDEDOR NO RAMO DA ESTÉTICA MINICURSO: PROGRAMAÇÃO DE CLP EM LINGUAGEM LADDER SEMANA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA 2020 MINICURSO: QUALIDADE DE ENERGIA ELEIÇÕES 2020: ASPECTOS GERAIS, PROPAGANDAS PERMITIDAS E FAKE NEWS XIII FEST LIBRAS: APRESENTAÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS ADAPTADOS EM LIBRAS EVENTO PUBLICIDADE ATIVISTA FATORES DE RISCOS E ALTERAÇÕES CORPORAIS APRESENTADOS POR	formandos em geral. • Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um			

TRABALHADORES DO COMÉRCIO VISÃO ERGONÔMICA. PERCEPÇÃO ESPACIAL: DESENHOS EM PERSPECTIVA CÔNICA E PARALELA PALESTRA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM PEQUENOS ANIMAIS OUTUBRO ROSA: EXAME DE MAMOGRAFIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E USO DE EPI JORNADA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA: A VIDA EM MOVIMENTO SUCESSÃO DO COMPANHEIRO À LUZ DA INCONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 1790 DO CÓDIGO CIVIL LEI COMPLEMENTAR 150/2015: O EMPREGADO DOMÉSTICO E SUAS CARACTERÍSTICAS USO DA POLIFARMÁCIA NO PACIENTE IDOSO MÉTODOS MATEMÁTICOS E ANALÍTICOS DE PREVISÃO DE DEMANDA	dos cursos			

TIPOS DE ATERRAMENTOS ELÉTRICOS, COMO EXECUTÁ-LO E EMITIR LAUDO PERSPECTIVAS E MERCADOS PARA O PROFISSIONAL DE AGRONOMIA - PARTE 2 CONFINAMENTO FAZENDA ARIRANHA - TRÊS LAGOAS MS A LÓGICA JURÍDICO-COMERCIAL DOS BLOCOS REGIONAIS: OS CASOS DO NAFTA, DO USMCA E DO MERCOSUL FORMULAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE SLIDES NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. CRIME DE VIOLAÇÃO AOS DIREITOS AUTORAIS ART. 184 CÓDIGO PENAL. POSTURA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO A BANCA EXAMINADORA. ESTUDO SOBRE O ACIDENTE DE TRABALHO E SUAS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS RODA DE CONVERSA DIA DO FISIOTERAPEUTA: UMA DISCUSSÃO MULTIDISCIPLINAR ENVOLVENDO ALUNOS E				

EGRESSOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA AEMS. TEMA: O FUTURO DA PROFISSÃO PÓS-PANDEMIA ANÁLISE LABORATORIAL DA MICROBIOTA VAGINAL NORMAL E DAS ALTERAÇÕES DA MICROBIOTA VAGINAL. PRESSUPOSTOS PROCESSUAIS NO PROCESSO CIVIL RODA DE CONVERSA: A EDUCAÇÃO DO CAMPO EM QUESTÃO: ENFOQUE NAS ESCOLAS PANTANEIRAS A DESPEDIDA DO EMPREGADO POR JUSTA CAUSA E O INQUÉRITO PARA APURAÇÃO DE FALTA GRAVE EM CASO DE ESTABILIDADE O TELEJORNALISMO E O MERCADO DE TRABALHO SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA 2020 EXAMES CITOPATOLÓGICOS: PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA; CITOLOGIA POR DECALQUE (IMPRINT); CITOLOGIA POR ESMAGAMENTO. INTRODUÇÃO A FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO APLICADO A BIOMEDICINA				

CIÊNCIA DE QUINTA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DURANTE PANDEMIA MINICURSO SEMANA JURÍDICA - A PRÁTICA NA ATUAÇÃO TRABALHISTA APÓS A REFORMA MINICURSO SEMANA JURÍDICA - DILEMAS DA ALIENAÇÃO PARENTAL: OS 10 ANOS DA LEI 12.318/2010 MINICURSO SEMANA JURÍDICA - NOVAS FORMAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS MINICURSO SEMANA JURÍDICA - ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA E COLABORAÇÃO 16ª SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL JORNADA ACADÊMICA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 2020 SEMANA ACADÊMICA DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA DIMENSIONAMENTO DE ESCADAS E DESENHO DE TELHADOS PRODUÇÃO E CONTROLE TECNOLÓGICO BÁSICO DO CONCRETO CLICK DAY 2020 - FOTOGRAFIA				

DO NOVO NORMAL: ENSAIO FOTOGRÁFICO ONLINE PALESTRA COZINHA CONTEMPORÂNEA COM A CHEF MIREILE MIRANDA A EDUCAÇÃO FÍSICA EM HOSPITAIS XII SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE NUTRIÇÃO 2020 III MOSTRA DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA DA AEMS MARMITA SOLIDÁRIA PARA OS ALUNOS DA APAE DE TRÊS LAGOAS A CONVIVÊNCIA DOS ÍNDIOS TERENA NO PANTANAL DE MATO GROSSO DO SUL SEMANA ACADÊMICA DA FARMÁCIA 2020 WEBINAR INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO, GESTÃO DE ATIVOS E INDÚSTRIA 4.0, UMA PARCERIA ENTRE SUZANO E AEMS, ENGAJADOS NO PROGRAMA DE EMBAIXADORES INTRODUÇÃO AO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE AS MULHERES:				

ANÁLISES DE CONTEÚDOS DE LETRAS DE MÚSICAS PALESTRA OSTEOPATIA - TERAPIA MANUAL FISIOTERAPIA PÉLVICA NA PRÁTICA CLÍNICA ALTERAÇÕES NA PORTARIA 344/98 E OUTRAS MUDANÇAS RELACIONADAS A PRESCRIÇÕES DECORRENTES DA PANDEMIA DE COVID 19 ERGONOMIA E SAÚDE NO HOME OFFICE E NO HOME SCHOOL RODA DE CONVERSA ENTRE ALUNOS E PROFESSORES DO CURSO DE COMUNICAÇÃO DA AEMS ATIVO IMOBILIZADO: DEPRECIAÇÃO, PERDA POR DESVALORIZAÇÃO E BAIXA FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS APLICADAS A TRABALHOS ACADÊMICOS OBTENÇÃO DE DADOS BIOFÍSICOS (NDVI, TEMPERATURA DE SUPERFÍCIE E ALBEDO) DE IMAGENS LANDSAT 8 UTILIZANDO TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO				

PRINCIPAIS ASPECTOS DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA CONTRATOS NO ÂMBITO DO MERCOSUL O EXERCÍCIO DA MEDICINA VETERINÁRIA E SUAS IMPLICAÇÕES JURÍDICAS ALEITAMENTO MATERNO O ARQUITETO 2020: TRABALHANDO EM CASA CURSO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO CRMV MS AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA PARA ADULTOS NA PRÁTICA CONSUMO DE CARBOIDRATOS DURANTE A QUARENTENA DEVO RESTRINGIR? AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS A LONGO PRAZO NORMAS E FORMATAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS WORKSHOP DE PESQUISA NA ÁREA DA SAÚDE - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR WEBNÁRIOS EDUCAÇÃO FÍSICA DA AEMS 2020 AJUSTE A VALOR PRESENTE ESQUERDA, DIREITA E				

OUTROS CONCEITOS POLÍTICOS COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO ESTUDO DA FARMACOLOGIA BÁSICA O DIFERENCIAL DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA ORIENTADA POR UM (A) CONTADOR (A) ATUALIZAÇÃO DE DIREITO CONSTITUCIONAL: TEORIA GERAL DA CONSTITUIÇÃO DEBATE DIGITAL - PSICOLOGIA AEMS A PERCEPÇÃO SENSORIAL NO AUTISMO PÁSCOA SOLIDÁRIA: APAEXONADOS, AMOR ENTRE AMIGOS ESPECIAIS INTRODUÇÃO AO COMPORTAMENTO ESTRUTURAL E PRÉ-DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO FESTIVAL GASTRONÔMICO COM FOCO EM ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E PLANEJAMENTO DE CARDÁPIO VISITA TÉCNICA AO SÍTIO DA AEMS				

O ARQUITETO 2020: APRENDA A CONVIVER ENCONTRO COM ELAS AEMS 2020: A JUDICIALIZAÇÃO COMO CONCRETIZAÇÃO DA IGUALDADE SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO ARMADILHA ARTIFICIAL DE BAIXO CUSTO PARA MOSQUITOS DA DENGUE VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS DE FERTILIDADE DO SOLO, FÍSICA DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS DA UNESP CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA. TREINAMENTO - PROJETO GRUPO REFLEXIVO PARA AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES DIALOGANDO IGUALDADES AULA INAUGURAL O TRABALHO MAIS DIFÍCIL É O TRABALHO SOBRE SI MESMO - MOTIVAÇÃO E LIDERANÇA				

6.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.2.1 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a extensão e a iniciação científica desenvolvidas no âmbito da IES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na IES, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Três Lagoas, intensificado com a instalação de grandes indústrias de celulose no município.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Desde 2012, a IES mantém um novo sítio eletrônico, comparável aos das mais importantes instituições de educação do país, por meio do qual, inclusive os alunos, professores e funcionários participam diretamente da avaliação institucional e tomam conhecimento de seus resultados.

6.2.2. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2020

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	▪ Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. ▪ Atendimento das demandas espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		▪ .	A Newsletter eletrônica prevista foi implantada, para ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica
2. Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS	▪ Portal da faculdade na rede mundial de comunicações,	▪	▪	O novo sítio eletrônico

DE TRÊS LAGOAS.	que traz sua apresentação, cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.			previsto já foi implantado.
3. *E-mail marketing* para alunos e egressos.	▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade.	▪ Atualização dos contatos.		
4 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade. Edição *online* das Revistas.	▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão;			

	230 artigos publicados na Revista Conexão 68 artigos publicados na Revista Direito e Sociedade.			
5. Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores.		
6. Atendimento à Imprensa.	▪ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as	▪ Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.		

	demandas sociais.			
7. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.	▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. ▪ Captar novos candidatos ao vestibular.	▪		Foi contratada empresa e novos funcionários para a divulgação dos vestibulares, conforme previsão contida na avaliação anterior
8. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	▪ Ampliação da participação em Eventos.	-	-
9. Cobertura fotográfica	▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da			▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.

	instituição			
10. Visitas a IES.	▪ Recepção *in loco* da comunidade nos espaços da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação.	▪ Ampliar o calendário e estimular a participação dos alunos do ensino médio e comunidade.	-	▪ A Secretaria concentra as informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral.
11. Informes publicitários e vídeos institucionais	▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			
12. Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência.	▪		Conforme previsão em avaliação anterior, houve aumento da divulgação em mídias segmentadas.

6.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual dos Acadêmicos, no Manual dos Coordenadores e no dos professores. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela PORTARIA NORMATIVA N.º 23, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017, COM AS ALTERAÇÕES TRAZIDAS PELA PORTARIA NORMATIVA N° 742, DE 2 DE AGOSTO DE 2019 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios

para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

6.3.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
Ano de 2020

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1) Programa de Nivelamento Acadêmico: **1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.**	O ensino remoto tem impacto direto e positivo na sociedade local, visto que abre oportunidades para outros atores participarem mais amplamente das atividades das IES, a exemplo de cursos de extensão, que são oferecidos de maneira mais abrangente, uma vez que os participantes podem usar a via remota. Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados	Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA.	

	nos cursos de graduação; □ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados.			
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos , professores e funcionários Foram realizadas capacitações para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, instalado na Clínica de Psicologia da IES.	□ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; □ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.	□ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	□ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; □ Acompanhar junto à rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno;	-
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	□ Inclusão de discentes carentes na faculdade.	□ Baixa oferta de vagas		□ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa	□ Inclusão de discentes	□ Baixa oferta de		□ Ampliar a

Universidade para Todos – PROUNI.	carentes oriundos de escolas públicas.	vagas		quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	Baixa oferta de vagas		Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	Proporciona o ensino superior aos funcionários.		Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior	
1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. Oferecer de forma	Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).	Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura;	

	complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado . - Acompanhamento das atividades do Núcleo de Acessibilidade			
1.8) Ouvidoria	- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.		-	
1.9) Divulgação estágio	- Setor de estagio divulga as vagas de estagio, atualizando os murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. - Divulgação de vagas programa *trainee* beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos.			
1.10) Biblioteca	- Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia cientifica.	- Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	- Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	
1.11) Secretaria	- Implantação do sistema *on line* de atendimento aos alunos;		- Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com	

	Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos.		relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	
1.12) Laboratórios	Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; Atendimento de maneira genérica e de forma continua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.13) Atendimento das Coordenações	▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos. ▪ Atendimento personalizado. ▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira devidamente registrado no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas,

sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

7.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de

Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos. Registre-se que em função dos resultados do ENADE 2016, a IES conseguiu elevar o seu IGC para o conceito 4, sendo uma das poucas do Estado de Mato Grosso do Sul a alcançar tal resultado. Em 2017, em razão dos resultados do ENADE e CPC 2017, a IES manteve o IGC 4.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

7.2.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2020

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões.		Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente.	As datas das reuniões são divulgadas previamente, para conhecimento público em geral
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; Acompanhamento dos projetos ao Comitê de Ética.			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino	Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção			A IES prepara os seus novos coordenadores, professores e funcionários técnico-

e políticas para ensino, pesquisa (investigação) e extensão.	pedagógica da IES e estabelecimento de padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.			administrativos, em virtude da necessidade e carências regionais e do crescimento da IES.
PDI	Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais.			
PPI	Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	Melhoria de resultados em ENADE e em resultados profissionais.	Elevar o IGC novamente para 4.	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	Constância e imediata ação das deliberações executivas. Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES.		Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas.		Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.	

Preparação e aperfeiçoamento dos profissionais do Corpo Docente e Administrativo	Assimilação das políticas pedagógicas e de gestão da IES.		Manter e aumentar os cursos e oportunidades de preparação.	
Planos de Carreira	Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão.			
Gestão de Ensino	Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos.		Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.	
Gestão de Pesquisa	Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica.		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	Divulgação gratuita de conhecimento e serviços próprios de cada um dos	Continuidade dos projetos de extensão de caráter	Divulgar com mais intensidade a oferta de serviços e de cursos	

	cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	humanitário-social.	próprios da extensão universitária.	

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Registre-se que a IES e sua mantenedora tem as certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio, sendo visível o constante aumento dos investimentos em estrutura, equipamentos e em novos cursos.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A FITL conta com área de mais de 91.000m2, distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece ainda sem construções.

8.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SECRETARIA GERAL

Dimensão : A sala da Secretaria Geral é dividida em:

Secretaria Geral 01 74,80 m²

Tesouraria 01 11,65 m²

Diretoria 01 19,20 m² TOTAL 105,65

Limpeza: A limpeza da secretaria é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, sendo que atende as necessidades.

Iluminação: A secretaria possui janelas grandes que clareiam durante o dia, sendo que a iluminação artificial, não precisa ser utilizada durante o tempo todo.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de três aparelhos de ar-condicionado sendo um na tesouraria, um na secretaria e um na sala de diretoria.

Segurança: A secretaria é segura, sendo que a tesouraria é separada pessoas autorizadas podem adentrar. Dentro da diretoria tem um cofre de segurança, aumentando a segurança da secretaria. Os pagamentos são feitos pelo sistema Bancário para evitar o acúmulo de valores.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: No geral a secretaria está bem conservada, porém As paredes estão necessitando de pintura.

COORDENADORIAS

PRÉDIO 1 – 1° Andar - Sala 34

COORDENADORIAS DOS CURSOS ADMINISTRAÇÃO, SERVIÇO SOCIAL, PEDAGOGIA E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O espaço da Coordenadoria é de 66,4 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é diariamente , por funcionários da própria Instituição, a limpeza da COORDENADORIA é feita de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA de Administração é toda artificial, pois as janelas são pintadas de preto. Possui lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: A COORDENADORIA é segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: Atende as necessidades.

Conservação: COORDENADORIA está bem conservada.

PRÉDIO 2 – térreo Sala 46

SALA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dimensão : A coordenadoria Geral possui área com 29,4 m².

Limpeza: A limpeza da é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Segurança: É segura pois só entram na Instituição pessoas autorizadas ou alunos passando o cartão pela catraca.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando situada no térreo do prédio 2 e possui portas largas, em tamanho adequado para a entrada de cadeira de rodas.

Conservação: bem conservada.

Sala 1 – Prédio I – Térreo

COORDENADORIA DE DIREITO

Dimensão : A coordenação de Direito possui área com 18,69 m².

Limpeza: A limpeza da COORDENADORIA é feita é diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória.

Iluminação: A iluminação da COORDENADORIA é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural externa, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme.

Acústica: Atende as necessidades.

Ventilação: A ventilação é feita através de um aparelho de ar-condicionado e ventiladores de teto sendo que atende a necessidade.

Acessibilidade: A coordenadoria possui acessibilidade, estando térreo do prédio 2 no térreo, possui portas largas.

Conservação: boa.

PRÉDIO 3 – 2º Andar Sala 127

COORDENADORIA DOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA E TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

A coordenadoria de Medicina Veterinária e Radiologia possui área com 18,69 m², a sua limpeza é feita diariamente, de modo satisfatório, por empregados da própria IES. A sua iluminação é ótima: durante o dia aproveita a luz solar e à noite é

servida por lâmpadas fluorescentes tubulares em quantia adequada. Possui janelas amplas, em vidro e aparelho de ar condicionado.

PRÉDIO 3 –2 Andar sala 137

SALA DE RECEPÇÃO DE COMISSÕES EXTERNAS E ARQUIVO DA CPA

A sala possui área de 49,3 m², recebe limpeza diariamente por funcionários da IES, sempre de maneira satisfatória, é servida por amplas janelas em vidro e aparelho de ar condicionado, além de telefone para comunicação interna e externa. Também é servida por cabeamento para acesso a internet e wirelles. A iluminação é servida por luz solar e artificial, esta por lâmpadas tubulares fluorescentes em quantidade e intensidade adequadas. A sala atende aos requisitos de acessibilidade, na medida em que a sua porta tem tamanho suficiente para o trânsito de cadeiras de roda.

PRÉDIO 4 – Térreo - Produtora

COORDENADORIA DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

A sala possui área de 49,50m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3 – Térreo - Sala 81

COORDENADORIAS DOS CURSOS BIOMEDICINA, PSICOLOGIA, NUTRIÇÃO, TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA, ENFERMAGEM, ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA, ENGENHARIA QUÍMICA, AGRONOMIA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO, FISIOTERAPIA, TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA E JORNALISMO

A sala possui área de 468,93m² de área. A limpeza é feita diariamente, por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. A iluminação é boa, durante o dia pode-se trabalhar aproveitando a iluminação natural, pois possui janelas amplas, e também pode-se utilizar a iluminação artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala de forma uniforme. A sala possui conexão com a internet por cabo e wirelles e a sua acústica é adequada, para o fim a que se destina. A ventilação é feita por ar condicionado.

PRÉDIO 3– 1° Andar - Sala 105

Tecnologia de Informação

Dimensão : A Sala de Tecnologia de Informação da AEMS possui com 18,69 m². A limpeza é feita diariamente por funcionários da própria Instituição, de maneira satisfatória. Iluminação: artificial com lâmpadas fluorescente tubular, que ilumina a sala adequadamente, modo uniforme. Acústica: Atende as necessidades. Ventilação: é feita através de um aparelho de ar-condicionado. Acessibilidade: a sala situa-se no térreo do prédio 2 e o acesso permite a entrada e saída de cadeiras de rodas e encontra-se bem conservada.

PRÉDIO 2– Térreo Sala 45: CPD

Dimensão : a sala possui área de 29,40 m², é submetida a limpeza diariamente, a iluminação é artificial e possui ar condicionado. O local possui chave e a entrada e saída de funcionários é controlada.

ESPAÇOS PARA ATENDIMENTOS AOS ALUNOS

Os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Quantidade
10 salas no prédio II - Térreo
03 salas no prédio I – 1° andar

Dimensão
10 salas no prédio I – 52 m²

Limpeza
Feita diariamente

Iluminação
Iluminação adequada

Acústica
Acústica adequada

Ventilação
São devidamente ventiladas e arejadas

Segurança
Atende as especificações de segurança.

Acessibilidade
É bem acessível atende a todos inclusive os portadores de necessidades especiais e com mobilidade reduzida.

Conservação

É bem conservada, com manutenção periódica.

AUDITÓRIOS

A IES possui dois auditórios, os quais são submetidos diariamente à limpeza, feita por funcionários da IES e apresentam excelente acústica.

O principal com área de cerca de 468,93m2, quatrocentas poltronas, mesa de som e sistema de ar condicionado. Possui entrada e rampa, para efeito de acessibilidade e saída de emergência. A iluminação é artificial e encontra-se em bom estado de conservação.

O auditório B tem área de cerca de 106,25m2, cento e vinte poltronas, sistema de som, ar condicionado e iluminação artificial. Possui amplas janelas de vidro, que permitem a iluminação solar.

SALAS DE PROFESSORES

A sala de professores possui 115,5 m², é dotada de sistema de ar condicionado split, possui acesso wirelles à internet, dez computadores ligados à internet à disposição e duas impressoras. Ali funciona o sistema de controle de frequência do corpo docente e ficam os armários, para a guarda de documentos e materiais dos professores. É bem iluminada, confortável, possui mesas cadeiras e sofas em quantia suficiente para bem acolher os profissionais. Também conta com banheiros masculino e feminino. A limpeza é ótima e é feita por funcionários e encontra-se em ótimas condições de higiêne. Possui um pequeno refrigerador de água, mobília para café e uma sala de depósito, para as duas funcionários que ali trabalham no atendimento dos professores.

Por encontrar-se no térreo, ter portas amplas e todo o piso no mesmo nível, inclusive na entrada, ter banheiros masculino e feminino para pessoas deficientes, é considerada bem acessível.

INSTALAÇÕES SANITARIAS LOCALIZAÇÃO DIMENSÃO

Sala 6 Masculino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 7 Feminino Prédio 1 - Térreo 46,48 m²

Sala 25 Masculino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 26 Feminino Prédio 1 - 1º Andar 46,48 m²

Sala 54 Masculino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 55 Feminino Prédio 2 - Térreo 29,4 m²

Sala 73 Masculino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 74 Feminino Prédio 2 - 1º Andar 29,4 m²

Sala 95 Masculino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 96 Feminino Prédio 3 - Térreo 24,86 m²

Sala 116 Masculino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 117 Feminino Prédio 3 - 1º Andar 24,86 m²

Sala 137 A Masculino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sala 137 B Feminino Prédio 3 - 2º Andar 24,86 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - Térreo 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 4 -1º Andar 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 4 - 1º Andar 26,65 m²

Sem número Masculino Prédio 5 - Térreo 26,65 m²

Sem Número Feminino Prédio 5 - Térreo 26,65 m²

Limpeza. A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição, sendo que atende as necessidades. Os banheiros tem amplas janelas de vidro, as quais permitem ótima iluminação solar e ventilação. Também possuem iluminação artificial automática, que funciona por sensores de presença. Os espaços sanitários apresentam materiais, relevo e arquitetura adequados para o acesso de pessoas deficientes e as suas portas são amplas. Encontram-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wirelles*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para Coordenadoria de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas, controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

A Biblioteca das Faculdades Integradas de Três Lagoas - AEMS foi criada com o intuito de desempenhar papel de órgão de apoio ao processo educativo, embasando as atividades curriculares e servindo como instrumento para a formação integral do discente, no sentido de sua participação crítica como cidadão consciente, participativo e transformador.

Os objetivos da biblioteca são coletar, armazenar, conservar e divulgar o patrimônio (histórico, cultural, editorial e documental) adquirido ou produzido pela instituição; dinamizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; fornecer informações e conhecimento.

A Biblioteca da AEMS funciona no período letivo de segunda à sexta-feira, das 7 h às 22:30 h e, aos sábados, das 8 h às 12 h.

O acervo da Biblioteca é constituído por livros, periódicos, teses. Dissertações, e material multimeios tais como: fitas de vídeo, mapas, software, CD-ROM, folhetos, suplementos especiais, entre outros.

O acervo bibliográfico está organizado segundo o sistema de classificação CDD, e está totalmente informatizado. A catalogação se baseia no Código de Catalogação Anglo-Americana 2ª edição – AARC2.

A Biblioteca participa do COMUT - Comutação Bibliográfica (IBICT), visando oferecer mais um serviço aos seus usuários.

Além de estar totalmente informatizada, não só o acervo, como a base de dados, o aluno faz consultas ao acervo, através de terminal de computador local e remoto a Biblioteca.

Atualização:

A atualização do acervo bibliográfico é constante e feita por indicação de alunos, professores, coordenadores de cursos, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela Biblioteca e consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos. O planejamento econômico financeiro destina, ano a ano recursos oriundos da receita total do curso para este setor.

Localização:

Prédio II – Terréo, com área total de 850,50 m^2**.**

Acervo Atual de Livros por Assunto

A atualização do acervo bibliográfico é feita por indicação de alunos, professores, coordenadores de cursos, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela bibliotecária e mediante consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas.

Além do planejamento anual para compra de material bibliográfico, é possível atender demandas específicas ou especiais em qualquer período letivo.

Esses investimentos incluem, entre outros, melhorias nas instalações e a aquisição de novos livros, em razão do crescimento do número de vagas oferecidas pela instituição, a natureza dos cursos, e a ampliação do corpo docente procurando manter uma relação adequada entre o número e natureza das obras disponíveis e o volume potencial de usuários.

Em fevereiro de 2020 o acervo era o seguinte:

ACERVO DE LIVROS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	19.854	45.997
Ciências Exatas e Tecnologia	3.050	9.581
Ciências da Saúde	3.450	14.781
Ciências Agrárias e Da Terra	951	2.796
Linguística, Letras e Artes	1.713	3.833
Obras de referência (dicionários, enciclopédias, etc.).	175	471
TOTAL	**28.961**	**76.975**

Periódicos - Distribuição por Área de Conhecimento

ACERVO DE PERIÓDICOS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	375	603
Ciências Exatas e Tecnologia	36	64
Linguística, Letras e Artes	10	223
Ciências da Saúde	379	598
Obras gerais	767	1.455

Periódicos On-line	1092	--
TOTAL	**2.087**	**2.943**

A atualização do acervo bibliográfico é constante e feita por indicação de aluno, professores, coordenadores de cursos, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela Biblioteca e consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos. O planejamento econômico financeiro destina, ano a ano recursos oriundos da receita total do curso para este setor.

Periódicos Específicos para o Curso

As Faculdades Integradas de Três Lagoas conta com assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, na forma impressa e informatizada, que abrangem todas as áreas do curso. A Biblioteca possui um bom acervo de periódicos específicos das áreas das disciplinas pertencentes ao currículo pleno dos outros cursos da IES. O acervo de periódicos é atualizado constantemente, por indicação de alunos, professores e por solicitação da coordenadoria, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar a iniciação científica e extensão.

Quanto aos laboratório, as instalações dos mesmos atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado.

Laboratórios Didáticos – FITL AEMS

1. Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Hematologia/Bioquímica/parasitologia/Imunologia)
2. Laboratório de Física, Biofísica
3. Laboratório de Fisiologia
4. Laboratório de Química, Bioquímica, Análise de Alimentos e Farmacognosia
5. Laboratório de Biologia, Microbiologia e Farmacobotânica
6. Laboratório de Esterilização e Descarte de Materiais

7. Laboratório de Estudo de Anatomia
8. Laboratório de Anatomia e Embriologia
9. Laboratório de Anatomia Veterinária
10. Laboratório de Alimentos e Bebidas
11. Laboratório de Técnica e Dietética (Box 1,2,3,4,5)
12. Laboratório de Técnicas Experimentais
13. Laboratório de Fisiologia do Exercício
14. Laboratório de Bases Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia/Recursos Terapêuticos Manuais/Cinesioterapia
15. Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros
16. Laboratório: Pista de Atletismo
17. Laboratório: Mini Campo de Futebol
18. Laboratório: Piscina
19. Laboratório: Quadra Poliesportiva
20. Laboratório Musculação
21. Laboratório de Microscopia
22. Armazenamento de Animais
23. Laboratório de Coleta
24. Laboratório de Eletrotermofototerapia
25. Laboratório de Ginástica Geral/Artes Marciais
26. Laboratório de Materiais Dentários e Prótese
27. Laboratório Apoio Técnico
28. Sala de Raio X
29. Laboratório de Dentística e Endodontia
30. Laboratório Geologia
31. Laboratório: Brinquedoteca
32. Laboratório de Topografia
33. Laboratório de Hidraúlica
34. Laboratório de Mecanoterapia, Cinesiologia e Diagnóstico por Imagem
35. Laboratório de Práticas Radiológicas

Laboratórios de Pesquisa – FITL AEMS

1. Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Hematologia/Bioquímica/parasitologia/Imunologia)
2. Laboratório de Física, Biofísica
3. Laboratório de Fisiologia
4. Laboratório de Química, Bioquímica, Análise de Alimentos e Farmacognosia
5. Laboratório de Biologia, Microbiologia e Farmacobotânica
6. Laboratório de Esterilização e Descarte de Materiais
7. Laboratório de Estudo de Anatomia
8. Laboratório de Anatomia e Embriologia
9. Laboratório de Anatomia Veterinária
10. Laboratório de Alimentos e Bebidas
11. Laboratório de Técnica e Dietética (Box 1,2,3,4,5)
12. Laboratório de Técnicas Experimentais
13. Laboratório de Fisiologia do Exercício
14. Laboratório de Bases Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia/Recursos Terapêuticos Manuais/Cinesioterapia
15. Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros
16. Laboratório: Pista de Atletismo
17. Laboratório: Mini Campo de Futebol
18. Laboratório: Piscina
19. Laboratório: Quadra Poliesportiva
20. Laboratório de Atividades de Musculação
21. Laboratório de Microscopia
22. Laboratório de Coleta
23. Laboratório de Eletrotermofototerapia
24. Laboratório de Ginástica Geral/Artes Marciais
25. Laboratório Geologia
26. Laboratório: Brinquedoteca
27. Laboratório de Topografia
28. Laboratório de Hidraúlica
29. Laboratório de Mecanoterapia, Cinesiologia e Diagnóstico por Imagem
30. Laboratório de Práticas Radiológicas
31. Laboratório Apoio Técnico
32. Sala de Raio X

33. Laboratório de Dentística e Endodontia

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA FITL AEMS

1. Laboratório A
2. Laboratório B
3. Laboratório C
4. Laboratório D
5. Laboratório E
6. Laboratório F
7. Laboratório G
8. Laboratório H
9. Laboratório I
10. Laboratório Contábeis

Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas apresentam anexos relatórios específicos dos cursos que encerraram o seu ciclo avaliativo em 2020, além daqueles que poderão receber comissões ao longo de 2020.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional.

Registre-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 29 de março de 2021.

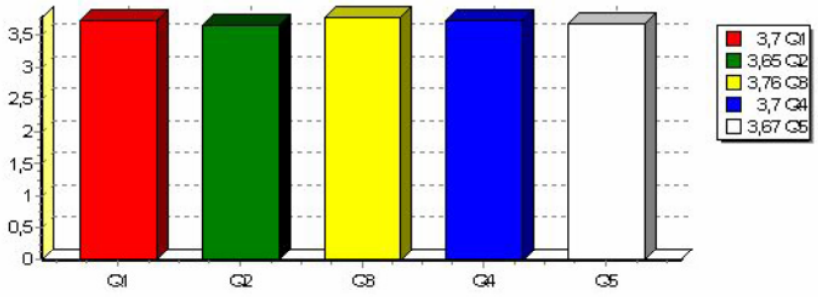
RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Profº. Paulo César Ferreira (Coordenador)
Profª. Daniela Borges Freitas (Representante do Corpo Docente)
José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)
Profª. Luziane Albuquerque (Representante Corpo Técnico-Administrativo)

AEMS-ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MS
FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
RELATÓRIO GERAL RESPOSTA DE ALUNOS DA I.E.S.
2º SEMESTRE DE 2020

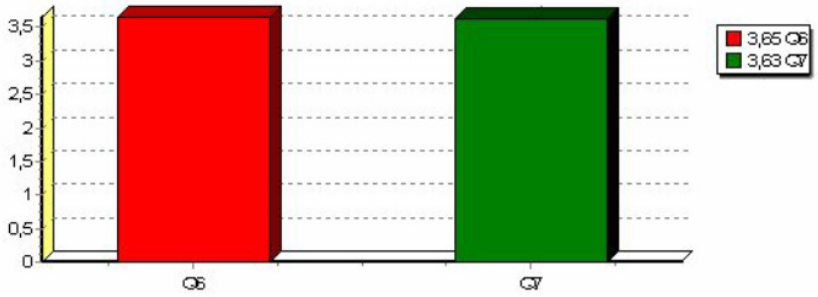
1.1 Organização Institucional

Q1	Cumprimento da missão das FITL: contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento.	3,7
Q2	Divulgação e cumprimento das filosofia e políticas de ensino, iniciação científica e extensão da FITL, previstas no PDI	3,65
Q3	Compatibilidade entre a oferta de cursos da Instituição e as demandas do mercado de trabalho	3,76
Q4	Capacidade da Instituição em contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico regional e transformação ética por uma sociedade mais justa e tolerante, conforme o Projeto Pedagógico Institucional.	3,7
Q5	Eficácia das atividades da FITL em iniciação científica, extensão e projetos sociais como meios de contribuição para a inclusão social e a solução de problemas das comunidades carentes da região.	3,67



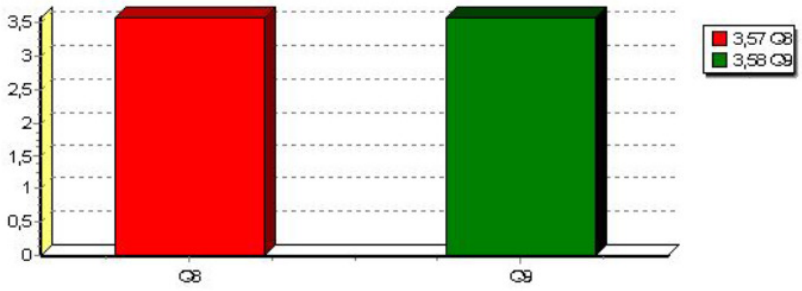
1.2 Processos Decisórios

Q6	Funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e adequação de suas decisões	3,65
Q7	Participação de professores, alunos e funcionários técnico-administrativos nos processos de decisão das FITL.	3,63



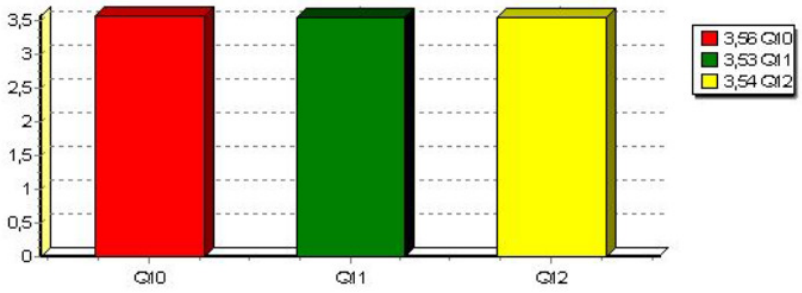
1.3 CPA e Autoavaliação

Q8	Eficiência da CPA para melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,57
Q9	Utilidade deste questionário para as atividades de alunos, professores e funcionários técnico administrativos	3,58



2.1 Secretaria Geral

Q10	Qualidade do atendimento e das orientações prestadas pelo Secretário Geral.	3,56
Q11	Qualidade de atendimento e das orientações prestadas pelas auxiliares da Secretaria.	3,53
Q12	Qualidade de atendimento e das orientações prestadas pelo serviço de protocolo da Secretaria	3,54

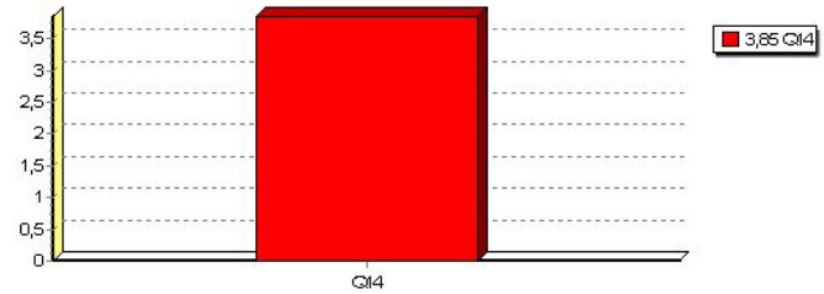


2.2 Equipe de Manutenção e Instalação de Equipamentos de Informática, de Áudio e Vídeo

Q13	Qualidade de atendimento e eficiência nas atividades de manutenção e instalação de equipamentos de informática, áudio e vídeo em salas de aula e laboratórios	3,48

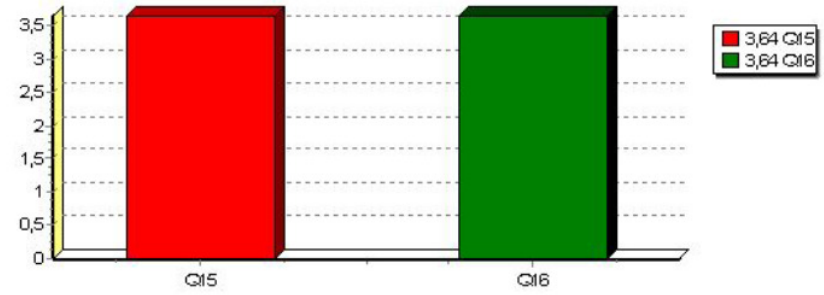
2.3 Tesouraria

Q14	Qualidade de atendimento e eficiência no controle de recebimento de mensalidades ou pagamento de salários.	3,85



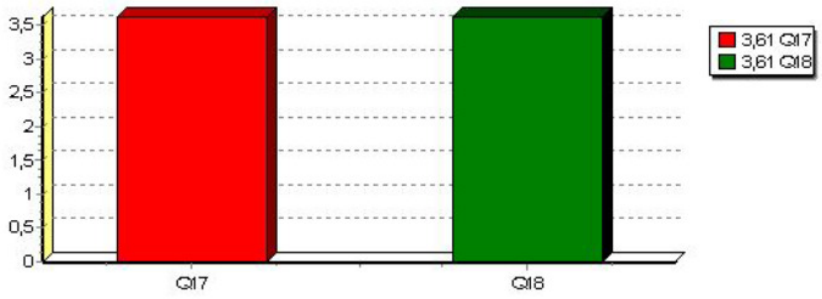
2.4 Equipe de Tecnologia da Informação

Q15	Qualidade do sistema eletrônico de registro de notas e controle de freqüência	3,64
Q16	Qualidade das informações divulgadas pela FITL por sua página eletrônica na internet, incluindo a área de alunos	3,64



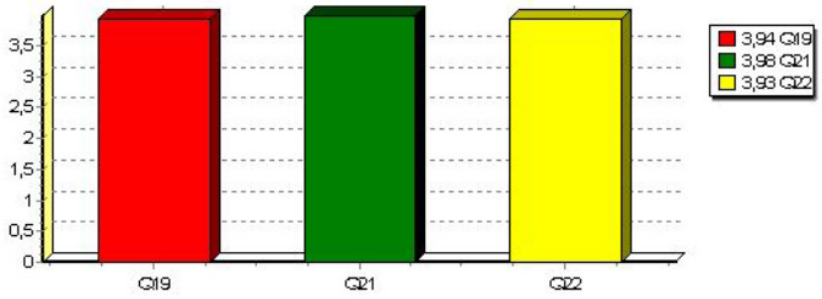
2.5 Equipe de Serviços da Produtora do Núcleo Integrado de Comunicações

Q17	Qualidade de atendimento e eficiência nas atividades de apoio aos professores e alunos em atividades de captação de imagens e sons e produção de vídeos	3,61
Q18	Qualidade e eficiência na edição e impressão das revistas da FITL	3,61



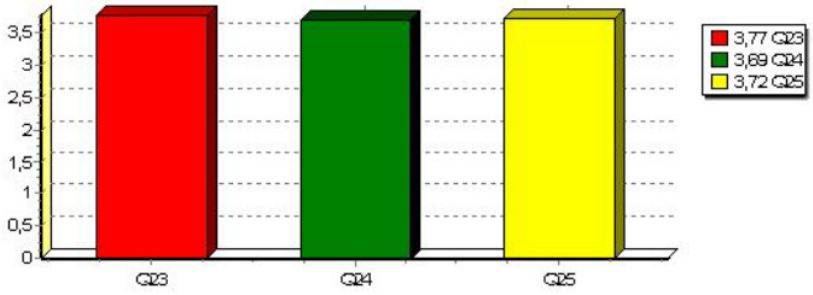
2.6 Equipe de Limpeza e Higiêne

Q19	Qualidade da limpeza e higiene das salas de aulas e laboratórios	3,94
Q21	Qualidade da limpeza e higiene da cantina	3,98
Q22	Qualidade da limpeza e higiene dos banheiros	3,93



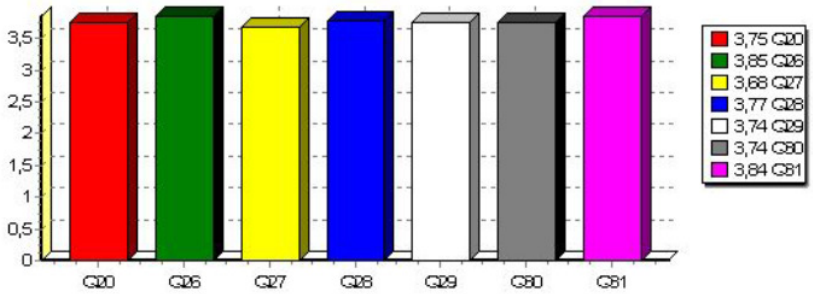
2.7 Serviço de Cópias e Encadernações

Q23	Adequação do horário de atendimento	3,77
Q24	Preço e qualidade das cópias e encadernações	3,69
Q25	Agilidade de atendimento	3,72



2.8 Equipe e Serviços da Biblioteca

Q20	Qualidade da limpeza e higiene dos bebedouros	3,75
Q26	Adequação do horário de atendimento	3,85
Q27	Qualidade de atendimento	3,68
Q28	Quantidade e disponibilidade de livros da bibliografia Básica das disciplinas	3,77
Q29	Quantidade e disponibilidade de livros da bibliografia Complementar das disciplinas	3,74
Q30	Quantidade e disponibilidade de periódicos especializados	3,74
Q31	Controle de empréstimos de obras do acervo	3,84

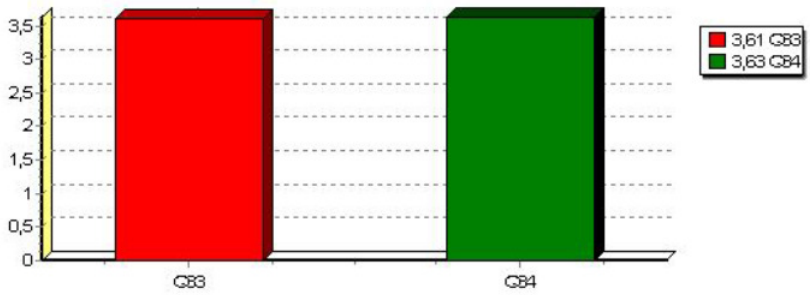


3. 1 Salas de Aula

Q32	Adequação das salas de aula, sua iluminação, ventilação e áudio para as atividades de ensino.	2,87

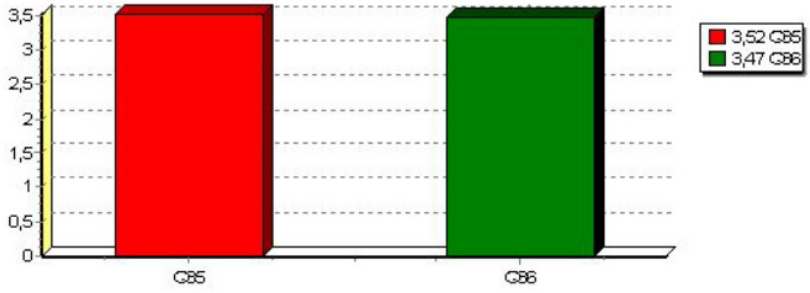
3. 2 Áreas Diversas

Q33	Áreas de convivência, incluindo cantina, pátio e área de atendimento da Secretaria Geral.	3,61
Q34	Qualidade do centro poliesportivo da FITL	3,63



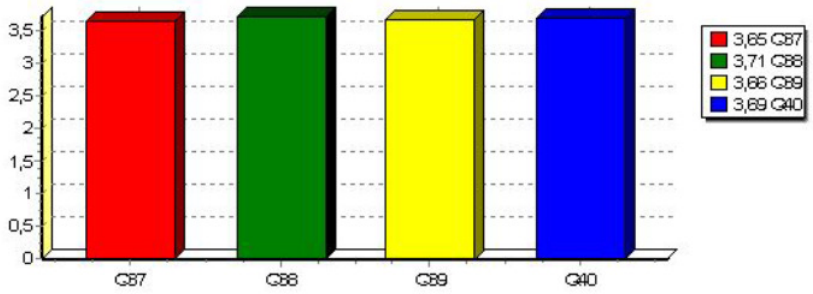
3. 3. Laboratórios

Q35	Adequação dos laboratórios e equipamentos para as atividades práticas, considerando a quantidade de alunos por aula, o material disponível e a prévia preparação do ambiente de aula.	3,52
Q36	Funcionalidade, atualização e modernidade dos equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios, para as aulas práticas	3,47



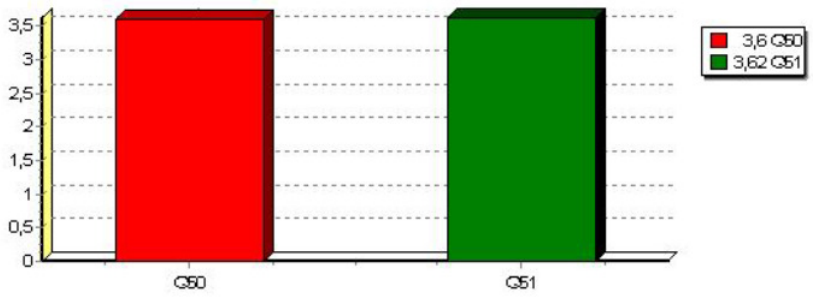
4. COMUNICAÇÃO E PROCESSO DE FORMAÇÃO

Q37	Qualidade das informações e orientações que o ingressante recebe sobre a FITL, seu funcionamento e organização e sobre o seu curso	3,65
Q38	Organização da Coordenação do Curso para o cumprimento do projeto pedagógico e das atividades pedagógicas.	3,71
Q39	Eficácia atual da organização pedagógica voltada a independência e postura crítica do aluno, de modo a incentiva-lo a tornar-se um agente ativo do processo de aprendizagem e futuro responsável por sua própria atualização.	3,66
Q40	Cumprimento dos estágios e sua eficácia para a formação profissional dos alunos, conforme o projeto pedagógico.	3,69



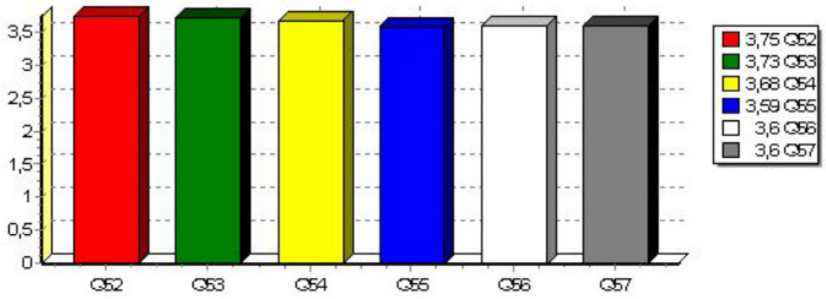
6. Processo de Autoavaliação

Q50	Utilidade deste questionário para as melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,6
Q51	Divulgação dos resultados da autoavaliação e dos relatórios anuais via internet.	3,62



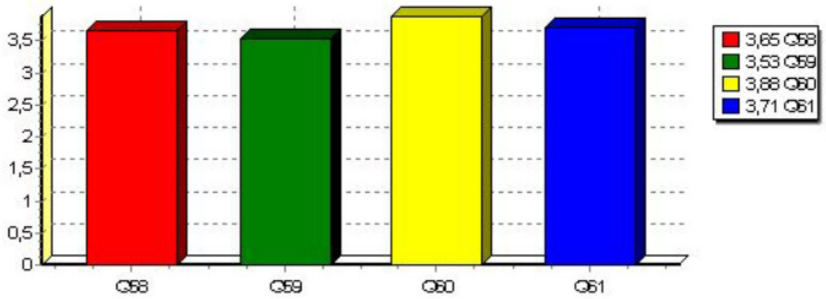
7. 1 Desempenho do Curso

Q52	Valorização da ética e do conhecimento científico por parte dos professores durante o curso	3,75
Q53	Participação do corpo docente em atividades de orientação de trabalhos de conclusão de curso.	3,73
Q54	Apoio das FITL aos alunos, para participação em cursos e atividades de extensão de caráter social e humanitário	3,68
Q55	Apoio das FITL aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição	3,59
Q56	Apoio das FITL aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria	3,6
Q57	Adequação da avaliação institucional para verificação do aprendizado dos alunos	3,6



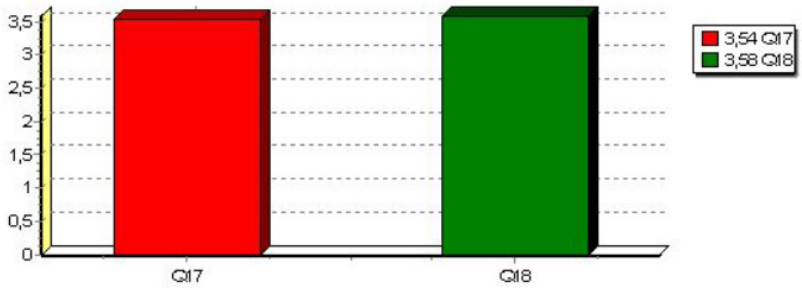
7.2 Atendimento Pedagógico

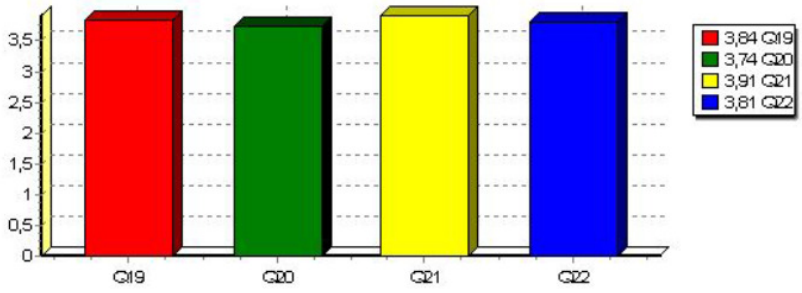
Q58	Atendimento psicopedagógico	3,65
Q59	Atendimento da Ouvidoria	3,53
Q60	Atendimento do Coordenador do Curso	3,88
Q61	Cursos de Extensão	3,71



2.5 Equipe de Serviços da Produtora do Núcleo Integrado de Comunicações

Q17	Qualidade de atendimento e eficiência nas atividades de apoio aos professores e alunos em atividades de captação de imagens e sons e produção de vídeos	3,54
Q18	Qualidade e eficiência na edição e impressão das revistas da FITL	3,58



2.6 Equipe de Limpeza e Higiêne

Q19	Qualidade da limpeza e higiene das salas de aulas e laboratórios	3,84
Q20	Qualidade da limpeza e higiene dos bebedouros	3,74
Q21	Qualidade da limpeza e higiene da cantina	3,91
Q22	Qualidade da limpeza e higiene dos banheiros	3,81